

Evidências epidemiológicas da Escabiose em humanos no bairro de Ipioca, Maceió: uma análise biopsicossocial.

Arthur de L. Chagas¹; Artur B. Azevedo¹; Emanoela S. Gonçalves¹; Marcella de A. Wanderley¹; Mariana R. Freitas¹; Naiara R. Terra Nova¹.

¹Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário Tiradentes – UNIT - Campus Amélia Uchôa, 57038-000, Maceió, AL, Brasil. Email: arthurdelimachagas@gmail.com, arturbeloazevedo@gmail.com, emanoeladsq@gmail.com, mdawanderley@gmail.com, marianarf.doc@gmail.com, naireboucas12@gmail.com.

A Escabiose Humana ou Sarna é uma dermatose pruriginosa cujo agente etiológico é o ácaro *Sarcoptes scabiei*, variedade *hominis*. Trata-se de uma condição altamente contagiosa, que produz pápulas, localizadas principalmente nos punhos, entre os dedos das mãos, cotovelos, pregas das axilas, abdome, flancos, umbigo e sulco entre as nádegas; podendo acometer, nas crianças, o couro cabeludo, palmas das mãos e plantas dos pés. A Escabiose é transmitida pelo contato cutâneo direto e prolongado com indivíduos parasitados ou, mais raramente, através de roupas ou outros objetos compartilhados. Possui prevalência mundial estimada em 300 milhões de casos e sua distribuição regional é altamente variável. Embora o agente infeccioso seja considerado onipresente, a Escabiose é uma doença de caráter endêmico nas regiões carentes, onde o risco de surtos severos e de complicações é particularmente alto. O objetivo do trabalho foi avaliar a incidência da Escabiose na microrregião 04, englobada na macrorregião 16 - Alto da Bela Vista, localizada em Ipioca, Maceió – AL, através de um estudo retrospectivo analítico. Para tanto, foi realizada a análise de 512 prontuários dos anos de 2010 à 2016. Foram contabilizados 154 casos de doenças parasitológicas e infecciosas e, destas, 23 casos de infecção pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*, var. *hominis*. Acrescenta-se ainda que mais da metade dos indivíduos acometidos eram crianças entre 2 meses de vida e 10 anos de idade, o que condiz com o fato de ainda ser uma condição muito frequente na população pediátrica. A epidemiologia da doença está intrinsecamente relacionada à fatores socioeconômicos e comportamentais, como estado nutricional deficiente, condições precárias de sanitarismo e falta de higiene. Sua importância está relacionada à morbidade associada ao prurido intenso, alto potencial infeccioso, surtos frequentes e persistência dos sintomas por tempo prolongado mesmo após irradicação completa do agente. Apesar da alta incidência, a escabiose pode ser reprimida a partir de ações de prevenção efetiva, evitando assim a reinfestação de pacientes anteriormente acometidos.

Palavras-chave: escabiose, epidemiologia, Ipioca.